



Resolução nº 21/2021 – IRATI – Pró-Reitoria Acadêmica

“Aprova o Relatório quantitativo e qualitativo do número de vagas do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Campo Real – Campus Irati”.

O Centro Universitário Campo Real, mantido pela UB Campo Real Educacional S/A, por intermédio da Pró-Reitoria Acadêmica, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

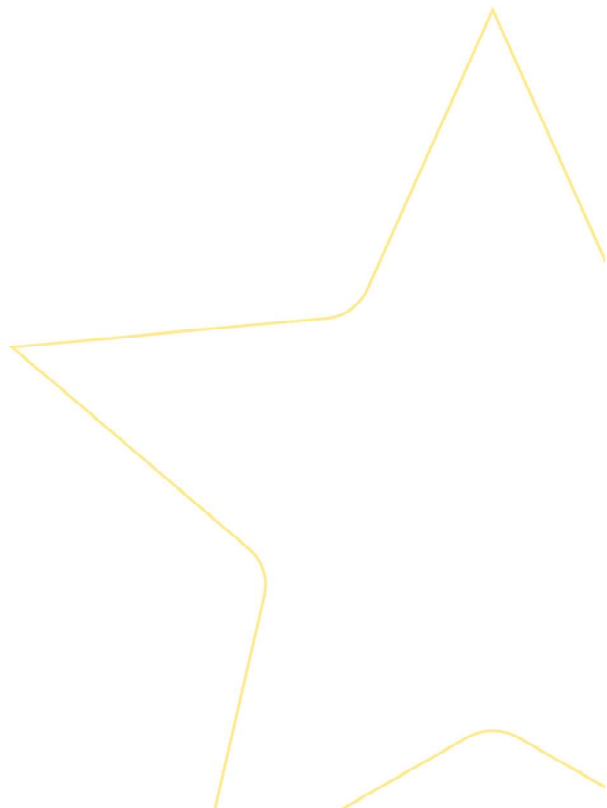
Art. 1º Aprovar o relatório quantitativo e qualitativo do número de vagas do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Campo Real, Campus Irati.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Irati, 16 de dezembro de 2021.



Profª Patricia M. Melhem Rosas
Pró-Reitora Acadêmica



Relatório de Vagas – Biomedicina

1. Introdução

A sede do Centro Universitário Campo Real, está localizada Rua Comendador Norberto nº 1.299 no Bairro de Santa Cruz na cidade de Guarapuava, região Centro-Sul do Estado do Paraná e oferece hoje os seguintes cursos: Direito, Administração, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Biomedicina, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária e Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil. A Instituição, por sua experiência, constatou que estes cursos são relevantes para o desenvolvimento, para a sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida das pessoas do município e da região.

O *Campus* de Irati, está localizado na Avenida Arlete Vilela Richa nº 300 no Bairro Riozinho na cidade de Irati na região Sudeste do Paraná e está para ofertar os cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Enfermagem e Engenharia Civil. A instituição se respaldou em estudos promovidos com a comunidade, empresas e representantes da sociedade civil organizada para buscar a oferta de cursos que promovam o desenvolvimento sustentável da cidade de Irati e região, buscando a aprimoramento da qualidade de vida.

Irati teve sua origem na vila de "Covalzinho". Na década de 1890, quando os trilhos da Estrada de Ferro São Paulo/Rio Grande do Sul passaram pela vila, foi ali instalada uma estação ferroviária que recebeu o nome de "Iraty". Isso fez a vila crescer e se tornar influente.

De acordo com o IBGE, o Distrito foi criado com a denominação de Irati, por Lei municipal de 25 de fevereiro de 1903, subordinado ao município de Santo Antônio de Imbituva, tendo sua emancipação em 15 de julho de 1907. O movimento foi liderado pelo Coronel Emílio Baptista Gomes, que veio a se tornar o primeiro prefeito do município. Irati é um município do Estado do Paraná que pertence a Mesorregião Geográfica Sudeste Paranaense e da Microrregião de Irati, faz divisa com os seguintes municípios, ao norte com Imbituva e Prudentópolis, ao Sul com Rio Azul e Rebouças, no leste com Fernandes Pinheiro e oeste com Inácio Martins. Com altitude média de 825

metros e uma área de 999,52 km², está distante 150 km da capital do Estado do Paraná – Curitiba, segundo IPARDES 2021.

2. Aspectos Demográficos, Econômicos e Educacionais

A demografia é o estudo estatístico da população no que se refere à disposição geográfica, à distribuição etária, à composição racial e às tendências nas taxas de nascimento, casamento e de mortalidade. Essas informações são obtidas por intermédio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão do governo federal, responsável pela elaboração e análise desses dados.

Atualmente estima-se que sua população seja de 61.439 habitantes – 31º município mais habitado do Estado do Paraná e primeiro na região geográfica imediata, sendo 45.459 (69,1%) na área urbana e 18.980 (30,9%) na área rural, segundo estimativa do IBGE cidades 2021.

A pirâmide etária, segundo o último censo do IBGE em 2010, mostra que Irati possui uma população em sua maioria adultos entre 15 a 59 anos, em 2017, o salário médio mensal da população econômica ativa era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22.6%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32.6% da população nessas condições. (IBGE, 2020).

O Produto Interno Produto (PIB) que representa a soma do que foi produzido em um município durante determinado período de tempo, possuem valores que demonstram a capacidade competitiva das economias municipais, bem como sua a composição setorial, o PIB per capita de Irati é de R\$ 29.692,43 (Vinte e nove mil seiscientos e noventa e dois reais e quarenta e três centavos). (IBGE, 2020).

O município de Irati tem como a principal atividade econômica o comércio em geral e a prestação de serviços, logo após vem a agropecuária, sendo dividida em bovinos, equinos, galináceos, ovinos, suínos, seguido da agricultura, com o cultivo de soja, tabaco e feijão. (IPARDES, 2020).



Figura 1 - Localização geográfica de Irati

Fonte: IBGE (2010)

Ainda, segundo o último censo IBGE (2010), assim como a sede do Centro Universitário Campo Real, Guarapuava, Irati também é um polo regional de desenvolvimento com forte influência sobre os municípios vizinhos. A cidade faz parte também de um entroncamento rododiferroviária de importância nacional, denominado corredor do Mercosul, entre os municípios de Foz do Iguaçu e Curitiba. Sua localização no segundo planalto paranaense faz com que o clima, segundo a classificação climática de Köppen, seja classificado como temperado, apresentando verões amenos, invernos com ocorrências de geadas severas e frequentes, não apresentando estação seca, com uma amplitude térmica média e significativa. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), desde 1966 a menor temperatura registrada em Irati (estação convencional) foi de $-7,2\text{ }^{\circ}\text{C}$ em 18 de julho de 1975, e a maior atingiu $34,6\text{ }^{\circ}\text{C}$ em 11 de março de 2005. O município apresenta uma variação média, em que o mês mais chuvoso é janeiro, e o mês menos chuvoso, é agosto, sendo que o maior acumulado de precipitação em 24 horas foi de 175 mm em 8 de junho de 2014. (ANDRADE, A. R.; ROSEGHINI, W.F.F.; MENDONÇA, F. A.; 2010, p.66). A cidade é conhecida pela produção de Erva-mate e pêssego, tendo sua tradicional “Festa do Pêssego” que acontece anualmente.

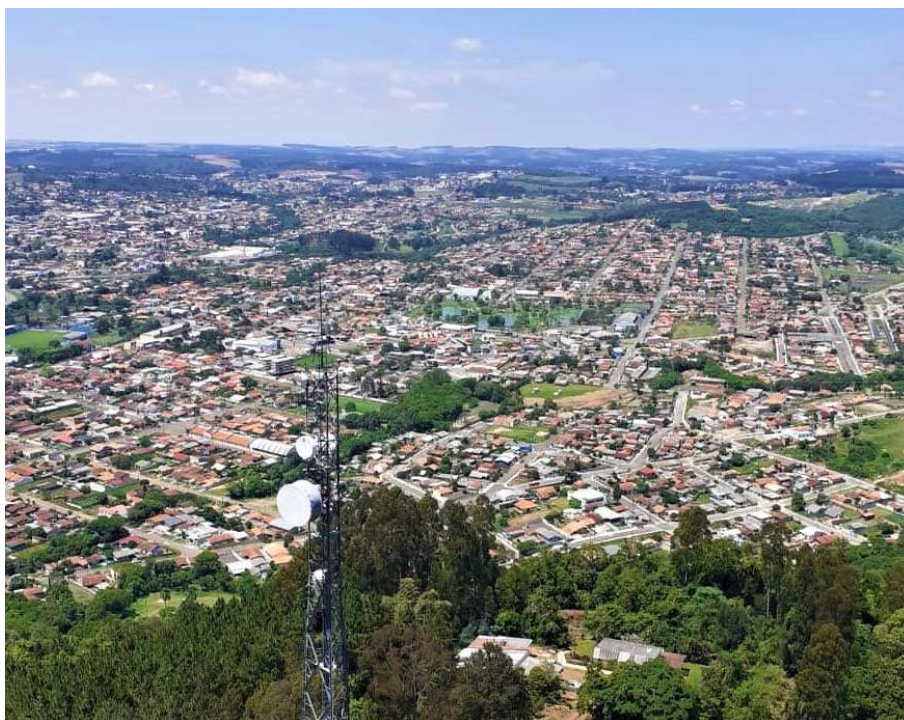


Figura 2 - Cidade de Irati

Tabela 1 - Dados sobre a população e a economia da região

População	61.439 habitantes
População urbana	45.459 habitantes (69,1 %)
População rural	18.980 habitantes (30,9 %)
TAC (taxa anual de crescimento)	0.71%
PIB (2013)	R\$ 1,86 bilhões*
PIB per capita (2013)	R\$ 30.279,24*
Numero de empresas	1.425

* Dados de 2021 atualizados pelo IBGE.

Atualmente a iniciativa privada do município caracteriza-se por empresas do setor terciário. A economia do município é composta por 57,89% atribuída ao Comércio e Serviços, 26,18% à Indústria e 15,93% à agropecuária.

Quanto ao ramo de atividades, a agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura tem a maior representatividade da população ocupada, com 6.908 pessoas, seguidos pelo comércio, com 5.480 pessoas, e Indústrias de Transformação, com 2.965. Ademais, identificou-se 28.287 postos de trabalho no total.

Irati tem apresentado como Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 0,726 – classificado como alto, com o IDHM – longevidade de 0,835 – classificado como muito alto, sendo a expectativa de vida ao nascer de 75,11 anos. Na Educação o IDHM tem se apresentado com 0,640, sendo classificada no Estado com a 94ª posição, e no país 1133ª posição.

A população da região está bem dividida ao longo das faixas etárias, com o maior número de habitantes na faixa dos 10 aos 19 anos, tanto para homens como para mulheres. Esta distribuição tem pequenas reduções até as faixas de 45 a 49 onde inicia uma redução mais significativa na população das faixas etárias mais elevadas.

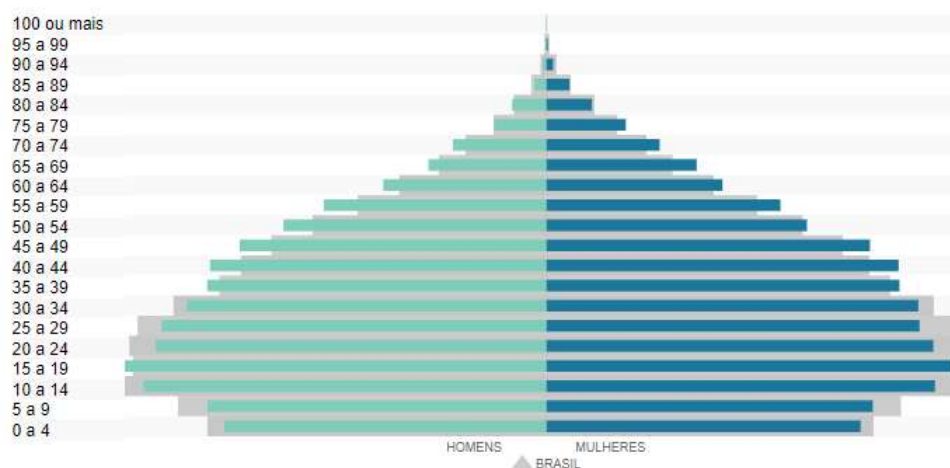


Figura 3 - Composição etária da população

Fonte: IBGE (2010).

Há mais de 14.000 alunos matriculados nas escolas do município, sendo uma distribuição de 17,9% na Educação Infantil, 50,4% no Ensino Fundamental e 18,1% no Ensino Médio, público este que pode ser atendido pelos cursos da instituição.

No Ensino Superior, Irati conta hoje, com um Campus de Universidade Estadual, um Instituto Federal e nenhuma Faculdade privada que ofertam cursos de graduação presencial e tecnológicos, em diversas áreas do conhecimento, além de outras instituições que ofertam ensino à distância, com polos estruturados no município. A demanda por vagas no ensino superior tem se mantido ao longo do tempo e a tendência é de aumento da procura, tendo em vista o significativo número de jovens que concluem

o ensino médio e que sonham ingressar no Ensino Superior buscando formação profissional.

Tabela 2 - Matrículas no ensino regular segundo a dependência administrativa - 2020

DEPENDÊNCIA	CRECHE	PRE-	FUNDAMENTAL	MÉDIO	PROFISSIONAL
Estadual	-	-	3.120	1.890	949
Municipal	823	1.385	3.511	-	-
Particular	151	166	455	216	275
Federal	-	-	-	441	457
Total	974	1.551	7.086	2.547	1.681

Fonte: MEC – INEP E SEED

Considerando apenas os municípios confrontantes à Irati/PR, temos Imbituva/PR, Teixeira Soares/PR, Fernandes Pinheiro/PR, Rebouças/PR, Rio Azul/PR, Prudentópolis/PR, os quais, conforme é visto na tabela 6, contemplam aproximadamente 200 mil habitantes.

Tabela 3 - Municípios da Região e População

Município	Habitantes
Irati	61.439
Imbituva	33.306
Teixeira Soares	12.761
Fernandes Pinheiro	5.561
Rebouças	14.991
Rio Azul	15.433
Prudentópolis	52.776
TOTAL	196.267

O Centro Universitário Campo Real tem como principais mecanismos de inserção regional o ensino de graduação, pós-graduação, iniciação científica, extensão e a prestação de serviços à sociedade, constantemente alinhados às demandas regionais e preocupados com o desenvolvimento local. A consolidação dos programas de graduação e pós-graduação por meio de investimentos na infraestrutura, em pessoas e recursos financeiros, bem como, na ampliação do programa financiamento institucional da

graduação tem contribuído de maneira efetiva para fortalecer continuamente as ações institucionais.

Ademais, a Instituição realiza diversos convênios com empresas e instituições públicas e privadas para fomentar estágios, extensão e projetos de iniciação científica. Na vigência deste PDI, essas iniciativas deverão ser estendidas para o maior número possível de instituições e organizações, reforçando sua inserção regional, nacional e internacional por meio de parâmetros e projetos estratégicos. A Extensão Universitária é também elemento primordial no processo de inserção regional da Campo Real. A Extensão socializa e desenvolve a produção de conhecimentos, buscando a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

Entendendo como inserção todas as atividades resultantes dos esforços da Instituição em benefício da sociedade, convém lembrar que a melhor forma de se verificar a ocorrência desta inserção é através dos resultados atingidos. Ao longo de décadas a cidade de Guarapuava se caracterizou pela exportação de estudantes universitários, e conseqüentemente de mão-de-obra qualificada, para grandes centros. Este fluxo migratório defasava a competitividade do município na atração de novas empresas.

Com a implantação do Centro Universitário Campo Real Campus Irati e o desenvolvimento constante das instituições de Ensino Superior, nos últimos 21 anos, a região mudou de status perante o cenário Estadual, passando a ser importadora de acadêmicos e produtora de mão-de-obra especializada. As Instituições de Ensino Superior proveem à região potencial para atração de investimentos, pois empresas procuram se instalar em cidades que forneçam mão-de-obra especializada para suas atividades, uma vez que não querem arcar com o custo de “importar” um profissional, fato que implica em salários fora da realidade do mercado, adaptação cultural para toda família, emprego para o cônjuge, escola para os filhos, sem contar que mesmo após todo este trabalho o profissional pode desistir e voltar para sua terra natal.

3. Mesorregião do Sudeste Paranaense

A mesorregião Sudeste Paranaense está localizada no Segundo Planalto Paranaense e abrange uma área de 1.700.649,1 hectares, que corresponde a cerca de 8,51% do território estadual. Faz fronteira a oeste com a mesorregião Centro-Sul, ao norte com a Centro-Oriental, a leste com a Metropolitana de Curitiba, e ao sul com o Estado de Santa Catarina. Possui como principais limites geográficos a Serra da Esperança, a oeste, e ao sul o rio Iguaçu. É constituída por 21 municípios, dos quais se destacam Irati e União da Vitória em função de suas dimensões populacionais e níveis de polarização.

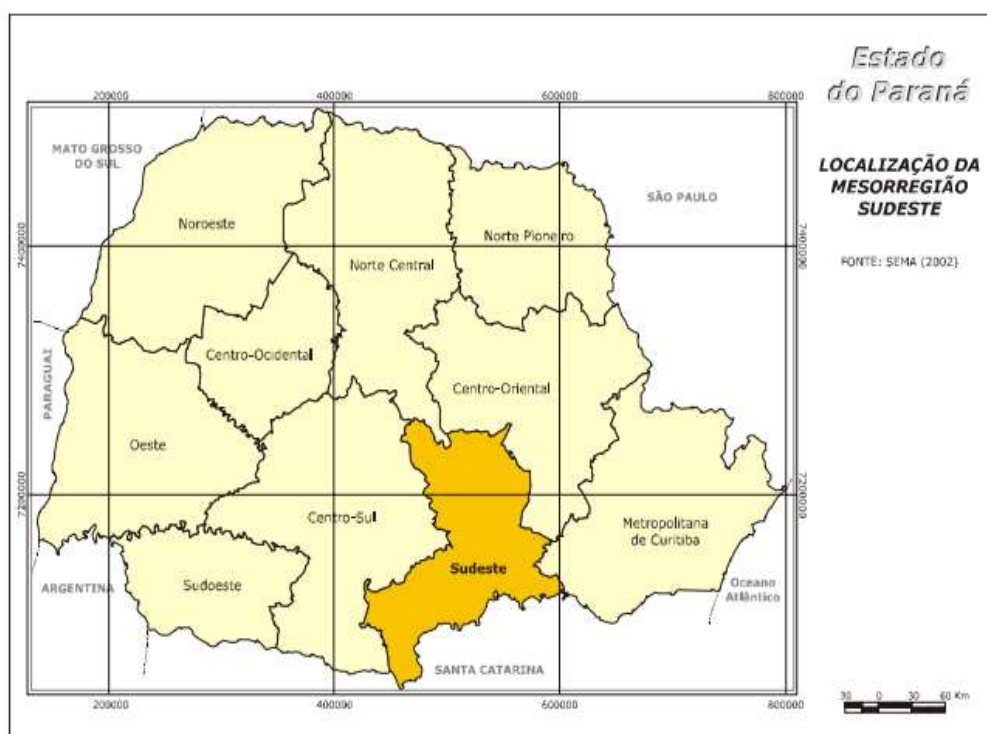


Figura 4 - Mesorregião Sudeste

FONTE: SEMA (2002).

A mesorregião Sudeste Paranaense integra uma vasta área do chamado “Paraná Tradicional”, cuja história de ocupação remonta ao século XVII e atravessa os prolongados ciclos econômicos do ouro, do tropeirismo, da erva-mate e da madeira. A região teve a organização do espaço sempre vinculada a atividades econômicas tradicionais, de cunho extensivo e extrativo, e parte importante do seu povoamento inicial decorreu de incursões militares, de tráfego de tropeiros e de estratégias governamentais de dinamização da navegação no vale médio do Iguaçu, direcionando

para a região a instalação de colônias de imigrantes estrangeiros (principalmente poloneses, ucranianos, alemães e russos). Estas, assentadas em pequenas propriedades, dedicaram-se desde logo à extração da erva-mate e à agricultura alimentar, enfrentando dificuldades impostas pela presença de áreas montanhosas e de solos de baixa fertilidade.

Permanecendo sempre escassamente povoada e apresentando bases econômicas estreitas e de baixo dinamismo, a região teve um tardio processo de integração a outras áreas mais empreendedoras do Estado em razão da quase total ausência de vias de comunicação que estimulassem a circulação de mercadorias e fomentassem a produção. Nesse contexto de baixo adensamento populacional, a mesorregião Sudeste Paranaense alcançou o início da década de 1970 abrigando cerca de 268 mil habitantes, constituindo a região menos populosa do Estado.

Em termos urbanos, também se destacava como a de menor dimensão, apresentando a maior parte da população residindo no meio rural (72%). Dadas as características estruturais da base produtiva regional, essencialmente agrícola, de cunho tradicional, com o predomínio de pequenas propriedades voltadas à produção alimentar de baixo dinamismo, a inserção do Sudeste no processo de modernização da agropecuária paranaense dos anos 70 foi mais lenta. Nas décadas seguintes a dinâmica de crescimento populacional das áreas urbanas e rurais não sofreu alterações de monta, registrando taxas com pequenas oscilações de tendências.

A mesorregião Sudeste, a de menor grau de urbanização do Paraná, desenvolveu uma trajetória de urbanização num ritmo pouco menos intenso que o do próprio Estado, partindo de uma base inferior e atingindo um patamar também inferior ao paranaense. Enquanto o Paraná, em 1970, já possuía mais de 36% de sua população vivendo em áreas consideradas urbanas, e em 2000 mais de 80%, o Sudeste iniciou o período com um grau de urbanização de 28%, atingindo 53,6% em 2000. Nesses 30 anos de transição, os acréscimos populacionais às porções urbanas dos municípios da mesorregião, assim como do Estado, colocaram em xeque as estruturas e os modelos vigentes de gestão das cidades, particularmente considerando o contingenciamento de recursos para inversões em infraestrutura e serviços urbanos verificados no período, acentuados em anos mais recentes, podendo ser visualizado no gráfico a seguir:

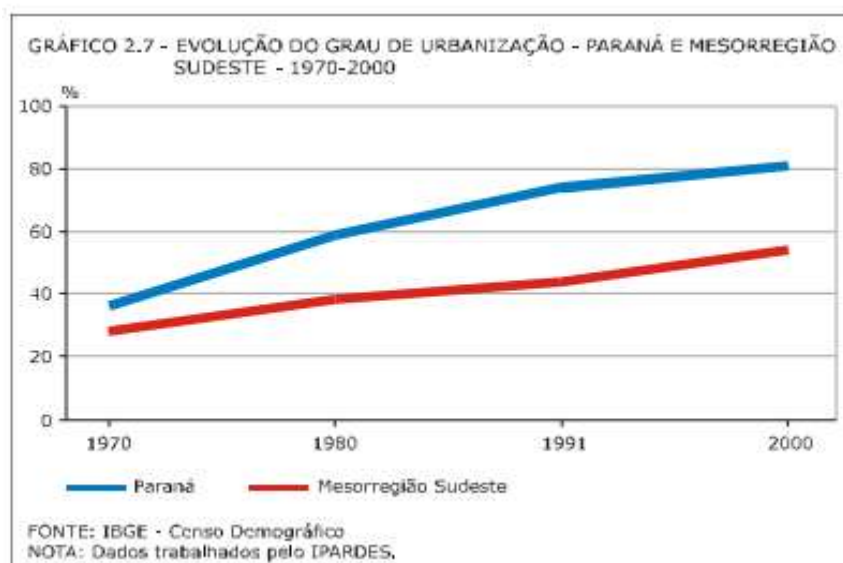


Figura 5 - Evolução do Grau de Urbanização - Paraná e Mesorregião Sudeste

FONTE: IBGE (2000).

A região, de modo geral, diferencia-se do padrão médio do Estado: enquanto, em 2000, no Paraná 29,1% dos municípios possuíam menos de 50% da população residindo nas áreas urbanas, a mesorregião Sudeste conservava a proporção elevada de 66,7. Com uma economia pouco sustentada por atividades competitivas, que não se traduz como grande geradora de postos de trabalho nem como multiplicadora de oportunidades, a região mantém contínua migração seletiva para outras regiões, principalmente a Metropolitana de Curitiba, dada sua proximidade. Isso faz com que integre apenas espacialidades de fraca concentração. A leitura dos dados da mesorregião sudeste sugere a necessidade de investimentos por meio da educação superior.

3.1.1. Desenvolvimento Humano da Região

A construção do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) tem particular importância ao expor as desigualdades de forma abrangente e comparativa, permitindo que diferenças nos indicadores possam se tornar instigadoras da gestão pública.

Nenhum dos municípios da mesorregião Sudeste apresenta o IDH-M 2000 em posição acima da média do Estado (0,787). É importante destacar que a variação do índice entre 1991 e 2000 foi bastante positiva para o conjunto dos municípios, acompanhando a melhora generalizada do Estado, sem contudo representar mudanças mais favoráveis, uma vez que, em sua maioria, os municípios continuam ocupando as posições mais baixas do ranking estadual. Irati (0,726) é o município que se encontra mais próximo da média do Paraná, confirmando que sua condição mais urbanizada e de polo regional assegura oferta, ainda que não suficiente, de empregos e serviços. Rio do Sul e Imbituva, outros dois centros de maior concentração urbana, registram indicadores mais abaixo, ainda que situados no conjunto de municípios que registra IDH-M inferior não só à média do Paraná, como à do Brasil (0,766). Nesse grande conjunto distinguem-se com indicadores bastante desfavoráveis como Fernandes Pinheiro e Inácio Martins.

Sabe-se que a distância entre o patamar máximo e mínimo, o traço marcante dessa mesorregião é a generalizada concentração de municípios em posições muito baixas, inclusive quando se observam os indicadores componentes do IDH-M.

Particularizando os componentes do IDH-M – esperança de vida ao nascer, taxa de alfabetização de adultos, taxa de frequência escolar (pessoas de 7 a 22 anos de idade) e renda per capita –, observa-se que, no âmbito do Estado, o melhor desempenho está associado à realização das políticas públicas, especialmente na área de educação. Vale notar que, entre 1991 e 2000, os ganhos no IDH-M tiveram forte influência desse componente, que apresentou um desempenho comparativamente bem superior aos demais.

No Sudeste o ritmo de realização dessas políticas não foi suficiente para alterar o quadro educacional nos municípios e distingui-los, aproximando os indicadores da média estadual.

É eminente ressaltar que em quatro municípios cerca de 20% da população de 15 anos e mais ainda permanece na condição de não alfabetizada.

Em relação à esperança de vida, para a qual a política de saúde tem um importante papel, ao lado de outras que asseguram a qualidade de vida, verifica-se igual dificuldade para a consolidação favorável do componente do IDH-M. Apenas três

municípios encontram-se em posição acima da média do Estado, revelando que os ganhos desse indicador contribuem pouco para avanços no IDH-M.

A renda *per capita* é o componente que expressa a maior dificuldade dos municípios no sentido de criar maior condição de bem-estar para a população, através da geração de emprego e renda. Vale destacar que em nenhum dos municípios dessa mesorregião registra-se a realização da renda num patamar superior à média estadual. Este é o componente que participa com menor efeito positivo sobre o IDH-M nos anos 90.

De modo geral, nos municípios o comportamento dos componentes do IDH-M se dá num mesmo sentido, revelando uma tendência de homogeneização favorável ou desfavorável das situações de educação, saúde e renda. Os quatro municípios da mesorregião que se encontram no patamar mais baixo do IDH-M mantêm todos os seus componentes nesse mesmo patamar e com grande distância em relação aos dos demais municípios.

Outra forma de evidenciar, de modo mais direto, o grau de desigualdade, está na mensuração de famílias pobres a partir da taxa de pobreza. Comparativamente ao Estado e às demais mesorregiões, a Sudeste apresenta este indicador em patamar mais desfavorável – mais de um terço da sua população pode ser considerada pobre.

4. Curso de Biomedicina e Relação com a Mesorregião

O Curso de Biomedicina do Centro Universitário Campo Real, que integra os cursos da saúde. A região de Irati-PR, onde se insere o referido curso, sofreu nas últimas duas décadas, um aumento expressivo da participação dos setores secundário e terciário na economia regional.

A industrialização e a ascensão do setor de prestação de serviços, aliados a outros aspectos como a mecanização de vários procedimentos ligados ao trabalho no campo, influenciaram para que grande parte da população que residia em áreas rurais, migrasse para as cidades da região. Esse fenômeno da urbanização, que ocorreu em todo o país a partir da década de 1950, fez surgir profundos problemas sociais, demandando a elaboração e efetivação de políticas públicas que pudessem equacionar tais problemas. Na área de saúde pública a oferta de saneamento básico e a construção de hospitais e postos de saúde, formaram a base estrutural para o atendimento das

necessidades da crescente população das cidades brasileiras. Concomitante a isso, era, e continua sendo, necessária a formação de equipes multidisciplinares (médicos, biomédicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, etc.) que agissem efetivamente na prevenção de doenças, manutenção e recuperação da saúde dos indivíduos e da sociedade.

Considera-se que a atuação dos profissionais biomédicos possa significar um diferencial na solução dos problemas ligados às várias questões que interferem na qualidade de vida da população em geral, já que este profissional estará apto para atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de metodologias, reagentes e produtos obtidos por biotecnologia; hemoderivados e hemocomponentes, incluindo responsabilidade técnica em banco de sangue, hemocentro e centrais de transplante. Ainda, a alteração na matriz curricular do curso de Ciências Farmacêuticas com ênfase em um profissional generalista tem reduzido a carga horária do curso para as disciplinas relacionadas às análises clínicas, o que abre um promissor campo de atuação para o biomédico.

As particularidades históricas, sociais, políticas, econômicas, geográficas e culturais da região, a descentralização político-administrativa, a municipalização das políticas sociais, de saúde e educacional no município, trouxe consigo inovações e exigências relacionadas aos processos de formulação, gestão e avaliação de políticas no âmbito do poder local, e isto representa o surgimento cada vez maior da necessidade do profissional biomédico o que representa possibilidades de alargamento do espaço ocupacional deste setor, considerando o homem em constante interação com o meio e esta relação como produto de sua saúde nos aspectos biológicos, psicológicos e sócio educacionais.

A cidade de Irati hoje conta com 5 Hospitais: Hospital Agnus Dei, Hospital Santa Casa de Irati, Davaus Centro Médico Hospitalar, Hospital de Olhos de Irati, Pronto Atendimento Municipal, além do Hemepar que é a unidade de coleta e transfusão. Além disso, o município ainda tem 20 UBS, e 8 laboratórios de Análises Clínicas, onde o Centro Universitário Campo Real, já possui convênios para estágios obrigatórios e não obrigatórios.

O curso de Biomedicina apresenta um leque de habilitações, e atualmente o ramo da estética tem crescido de forma significativa. O município apresenta até o momento aproximadamente 20 clínicas de estética. Pensando nas demandas e inserção dos nossos alunos em ambientes de trabalho, o município apresenta um gama de

oportunidades, além dos municípios em sua volta na captação de alunos capacitados a atuarem em diversos campos de trabalho.

No atual contexto de mudanças do cenário externo da atualidade, falar sobre as perspectivas profissionais aos egressos do curso de Bacharelado em Biomedicina é algo estimulante, porque leva a repensar sobre os diversos cenários dentro desta nova educação que surge com as oportunidades de trabalho.

Esta nova fase de mudanças, também observada no contexto vivido em relação à Pandemia provocada pelo Novo Coronavírus – COVID19, é considerada como um desafio para os profissionais da saúde. E com a pandemia destacou-se a função de um profissional biomédico em âmbito de linha de frente. Através do conhecimento a respeito da profissão, verificamos um aumento da procura do curso devido ao seu amplo número de habilitações.

5. Matrículas no curso de Biomedicina em Guarapuava

Outro dado levantado diz respeito a quantidade de alunos que se deslocavam diariamente até o Centro Universitário Campo em Guarapuava – PR. Sendo cerca de 51% dos alunos matriculados em Biomedicina em 2021 (Gráfico 1), são da cidade de Guarapuava e os outros 49% pertencem as cidades da região e dentre elas a cidade de Irati e cidades do entorno (Gráfico 2). Fato que com a possibilidade de abertura do curso em Irati pode direcionar outras regiões a essa localidade.

Gráfico 1: Matriculados Guarapuava e outros municípios

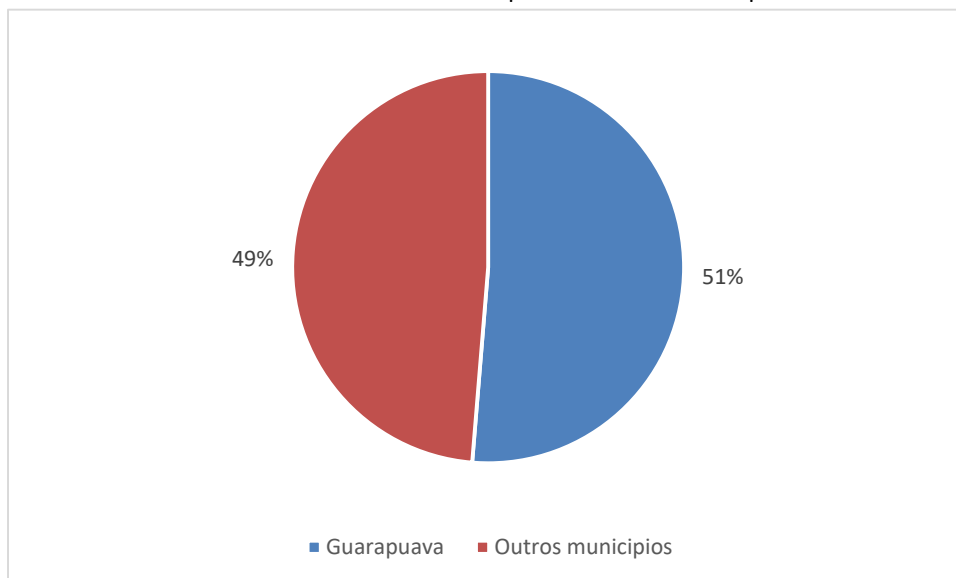
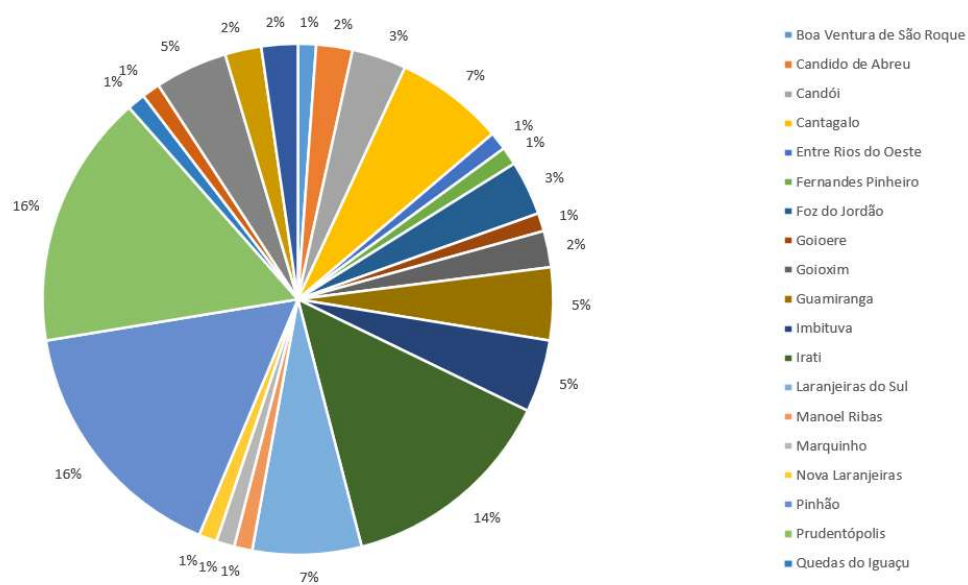


Gráfico 2: Matriculados outros municípios



6. O número de vagas

O Centro Universitário Campo Real tem previsão de ofertar no curso de Biomedicina 80 (oitenta) vagas anuais e leva em consideração que o campo de atuação do Biomédico é amplo, emergente e em transformação constante, exigindo um

profissional em aprendizagem contínua, capaz de desenvolver ações estratégicas para o diagnóstico de problemas, busca de soluções e tomada de decisões na sua área de competência, uma vez que entende a Biomedicina como área versátil e importante profissão da saúde, abrangendo hoje um leque de 35 habilitações legalmente estabelecidas pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM).

Ao planejar o curso de Biomedicina no Centro Universitário Campo Real levaram em consideração Considera os princípios do parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), por meio da CNE/CES/ nº 2, de 18 de fevereiro de 2003 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Biomedicina e também, atende à Resolução CNE/CES nº 04/2009, de forma a propor diretrizes para o curso de Biomedicina.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso, tendo os insumos com base qualitativa e quantitativa das pesquisas realizadas pela CPA, que auxilia na gestão dos cursos, buscou entender a situação do curso no qual se planeja oferecer, para saber quais são as expectativas da sociedade em que a instituição está inserida, os problemas da oferta da educação em relação à taxa de evasão, procura, empregabilidade, condições de oferta, dentre outros. Por isso é fundamental o trabalho do NDE do curso na busca de insumos que sustentem a justificativa da oferta.

Em relatório realizado pelo NDE do curso de Biomedicina, foram trazidos dados relevantes que mostram a viabilidade da oferta do curso no Centro Universitário Campo Real, destacando aqui em relação à evasão, um estudo interessante que foi sobre o “conhecimento dos fatores influentes da Evasão” em uma universidade de referência para os pesquisadores Garcia, et al (2021), onde os fatores foram divididos em três:

- Individuais
 - Condições pessoais
 - Vocacionais
 - Financeiras
 - Aprendizagem

- Internos

- Ensino
- Organizacional
- Assistência Estudantil
- Infraestrutura

- Externos
 - Imagem da Instituição
 - Mercado de Trabalho

Onde estes foram objeto de análise pelo NDE do curso de Biomedicina para que fossem pensados nas condições da oferta.

Sobre os fatores individuais, além da dificuldade de entendimento sobre a ciência e profissão, destacam-se as condições financeiras como a mais determinante para a evasão da educação superior, principalmente em instituição privada, nesse sentido se faz necessário políticas institucionais de benefícios e condições financeiras de ofertas, onde foi buscado junto ao PDI da Instituição, que prevê as Políticas de Atendimento aos Discentes, garantindo bom atendimento a seus alunos, de forma que estes, considerados como sujeitos e centros do processo educativo a ser desenvolvido na Instituição, possam encontrar as melhores condições para construir ou aperfeiçoar seu projeto pessoal e profissional. Nessa perspectiva, os acadêmicos receberão orientação administrativa, pedagógica e profissional em procedimentos institucionalizados e em programas de acompanhamento, apoio e estímulo.

Sobre os fatores individuais, destacam-se as condições financeiras como a mais determinante para a evasão da educação superior, principalmente em instituição privada, nesse sentido se faz necessário políticas institucionais de benefícios e condições financeiras de ofertas, o PDI da Instituição no item 6 apresenta a Responsabilidade Social e as “Ações de Responsabilidade Social já Implantadas” pela IES nos outros cursos já ofertados, com 9 (nove) relações de incentivos e com a previsão da busca de outros mais, mostrando que esse fator pode ser minimizado com as políticas institucionais previstas no PDI.

Já no item da pesquisa, referente ao fator Interno, se destacou com maior evasão, o fator Ensino, trazendo em discussão a qualidade da oferta da educação, esse

item pautado por um conjunto de itens, mas que se destaca aqui o corpo docente e o planejamento do curso e das ofertas das disciplinas (unidades curriculares), ou seja, não adianta uma infraestrutura física excelente sem um bom corpo docente, de tutores e corpo técnico administrativo para operacionalizar. Pensando nisso, a instituição deixou na incumbência, sob competência da coordenação de curso estrutura equipe do NDE para fazer o planejamento da educação na parte também pedagógica, onde esse núcleo buscou dentro do equilíbrio da formação da graduação nas áreas específicas das unidades curriculares ofertadas, aliado à experiência na docência superior, experiência profissional, além da promoção da qualidade em ofertar oportunidades de experiências com corpo docente qualificado em relação ao atendimento do que é mais atualizado em pesquisas nas áreas da educação, com pesquisas de ponta. Assim, entende-se que um corpo docente bem engajado, comprometido e capacitado permanentemente, além de reconhecido em seu trabalho através de promoções de Planos de Cargos e Salários, seriam diferenciais para o excelente relacionamento entre todos os sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem, com dedicação para o além da obrigatoriedade.

Ainda em relação ao estudo em referência, o fator Externo, destacou-se o item Mercado de Trabalho, onde nesse sentido o NDE buscou entender como está a área da educação, mais especificamente da Biomedicina, sendo um curso inovador, o que mostra uma abertura de vagas no mercado com boas condições de entrada nele. Assim sendo, justifica a oferta do curso do Centro Universitário Campo Real, tendo em vista todos os fatores analisados pelo NDE do curso.

Corroborando com o estudo supracitado, buscou-se fundamentar dentro de pesquisas científicas a busca pela construção de um projeto pedagógico de curso que entendesse e buscasse ações que minimizassem os efeitos da evasão no curso, assim sendo, algumas sugestões trazidas por Sampaio e Silva (2019), foram levadas em consideração para o planejamento do PPC do curso e buscando os atendimentos dos objetivos propostos no PDI da Instituição, destaca-se aqui:

- Monitoria Acadêmica

Sendo uma das Políticas de Atendimento aos Discentes propostos no PDI da Instituição, no item 9, inclusive com previsão de oferta de bolsas, o que corroboraria com a diminuição de um dos maior indicadores da evasão;

- Aulas de Reforço – Nivelamento

Tendo as realidades conhecidas na oferta da educação básica, sendo um dos motivos de se pensar num curso na modalidade à distância para um atendimento mais amplo na captação de potenciais futuros profissionais da educação devido a defasagem encontrada, principalmente na educação pública, foi pensado no nivelamento dos acadêmicos que demandem desse tipo de trabalho. No PDI da Instituição consta no item 10, a Central de Apoio Acadêmico – CAA e o Núcleo de Apoio ao Discente NAD, onde está previsto como um dos objetivos do NAD a identificação e minimização das lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e recuperação de aprendizagem.

- Professores Comprometidos

Para esse atendimento, é necessário pensar na gestão de pessoas e nos recursos disponibilizados pela Instituição que incentivem o docente ao comprometimento com a formação dos acadêmicos para o máximo da qualidade, para isso, no PDI da Instituição, consta no item 3.1, como um dos Objetivos e Metas, a busca por estratégias para a constante atualização e titulação dos docentes e tutores, estímulo à produção de iniciação à pesquisa, entre outros, à iniciação científica promovida pela própria instituição, atividades extracurriculares, promoção de eventos, entre outros. Importante destacar aqui o quadro 9 do PDI, onde traz o Planejamento e gestão acadêmica e administrativa, no objetivo III, na ampliação de no mínimo 33% do corpo docente contratado com *stricto sensu*, consta como ação proposta o incentivo à obtenção de titulação no que se refere a tal e qualificação docente, item esse que vai ao encontro do que é previsto no Plano de Cargos e Salários, já no item 7.1.11 do PDI, com quadros mostrando a progressão salarial referente à titulação e regime de trabalho, trazendo um motivo a mais para que os docentes se comprometam com a instituição em busca da qualidade da oferta da educação, sabendo que assim serão reconhecidos, financeiramente inclusive.

- Semana de Integração com Alunos Calouros

Na forma de acolhimento ao discente que acaba de entrar no ensino superior, a CPA prevê em seu Planejamento da Autoavaliação Institucional, o levantamento junto aos calouros do perfil do ingressante, com dados/informações relevantes para saber quem são os alunos, suas expectativas, seus sonhos, assim como suas dificuldades, sua origem de formação na educação básica, se pública ou privada, quanto tempo que está

sem estudos, como é a situação financeira, familiar e localidade de residência, entre outros dados. Além da previsão quantitativa realizada pela CPA, onde os dados serão disponibilizados para análise do NDE e posteriormente pela apreciação do colegiado de curso, está previsto também o acolhimento pelo NAD.

Fatores esses que mostram a viabilidade da implantação do curso no Centro Universitário Campo Real, no qual se mostram em plenas condições para que essa oferta atinja os critérios MÁXIMOS de qualidade perante ao Ministério da Educação e mais que isso, junto aos critérios, necessidades e expectativas da SOCIEDADE.

7. Espaço Físico

O Centro Universitário campo Real Campus Irati conta com os espaços descritos a seguir, os quais comportam todos os alunos:

1. BIBLIOTECA

A biblioteca está situada no piso térreo, possui 72 m² aproximadamente, possui em anexo um espaço para estudos com 22 m², totalizando assim 94 m² destinados ao acerto, consulta e estudos individual e coletivo. Possui ótima ventilação, iluminação e acústica que necessita o espaço físico. Possui 3 computadores para acesso ao sistema da biblioteca, consulta e pesquisa, 1 específico para acessibilidade com recursos tecnológicos. É dotada de espaços para estudos individuais e permite estudos em grupos. A manutenção e expansão, assim como o plano de contingência está disponível em documento elaborado pela equipe gestora do setor. A Biblioteca é um espaço amplo e que permite a consulta tanto da bibliografia disponível na forma física, quando na digital. Possui internet liberada, de acordo com a LGPD, via wifi. Estão disponíveis para os funcionários um computador que permite o trabalho pleno.

2. AUDITÓRIO

O auditório possui no total 121 m², sendo que 35 m² é destinado para o palco. O espaço é dotado de ventilação, iluminação e acústica adequados para eventos com maior número de pessoas, como palestras, simpósios e demais atividades que necessitem de um grande espaço. A capacidade é de 100 pessoas sentadas confortavelmente. Possui acessibilidade para cadeirante, assim como espaços reservados para outras necessidades especiais. Possui sistema de som e internet via cabo e wifi, liberados e de acordo com a LGPD.

3. NTI – NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

O NTI é um espaço de 8,8 m², onde nele estão concentrados os trabalhos de manutenção da internet, computadores, assim como todos os equipamentos tecnológicos. Ele possui mobiliário adequado para as funções do responsável pelo setor. São contratadas duas bandas de internet via fibra óptica, sendo uma da COPEL com velocidade de ... MB e outra da Brasil Fibra com velocidade de ... MB. Onde no plano de contingência do setor está disponível como estão distribuídas as redes e também o suporte para tudo o que envolve o setor.

4. CENTRAL DE ATENDIMENTO UNIFICADO – CAU

A Instituição unificou os serviços de Secretaria Acadêmica e Financeiro, chamando o setor de Central de Atendimento Unificado – CAU. Espaço com 30 m², destinados a serviços de secretaria geral, secretaria de pós-graduação e o setor financeiro. Possui um espaço reservado para atendimento individual. Dotado de recursos tecnológicos com computadores com internet e sistema operacional de gestão acadêmica da TOTVs, impressora, material de apoio aos docentes, discentes e técnicos-administrativos, guarda de documentos de secretaria acadêmica e a digitalização deles. O espaço é dotado de ventilação, iluminação e acústica adequados ergonomicamente para o atendimento pleno e acessível.

5. CENTRAL DO ALUNO

A Central do Aluno é um espaço com 10 m², onde permite o atendimento de candidatos, alunos, docentes e comunidade externa. É um espaço que permite o atendimento individualizado e reservado. Dotado de computador com acesso à internet e ao sistema acadêmico TOTVS, com acessibilidade e atendendo as exigências ergonômicas.

6. SALA DA DIREÇÃO DE CAMPUS

A Sala de Direção de Campus possui um espaço de aproximadamente 19 m², com mobiliário para o trabalho do Diretor de Campus no atendimento de suas funções e permite reuniões com discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa em geral. Possui acessibilidade e está localizada em piso térreo no centro da instituição para facilitar o acesso ao Diretor.

7. ELEVADOR

A instituição possui elevador, com 5,5 m², para dar acesso do piso térreo ao piso superior, assim possuindo acessibilidade plena em todos os espaços destinados aos envolvidos com a educação, docentes, discentes, técnicos-administrativos e comunidade em geral.

8. CANTINA

A cantina da Instituição é um serviço terceirizado, porém passa por avaliação junto à Comissão Própria de Avaliação – CPA, para avaliar seus serviços prestados e propor melhorias contínuas para atender as necessidades tanto dos alunos, colaboradores e abertos à comunidade em geral. É um espaço com 13 m² dotados de acessibilidade.

9. ÁREA DE CONVIVÊNCIA

A Instituição possui uma área de 90 m² aproximadamente destinados a convivência. Dotado de acessibilidade o espaço permite que as pessoas possam descansar ao ar livre, com bancos confortáveis, área verde e com acessos fáceis as edificações. Está em piso térreo e possui total acessibilidade.

10. SALA DOS PROFESSORES

A sala dos professores está localizada no piso superior, dotado de acessibilidade através de elevador, possui aproximadamente 50 m², com mobiliário adequado para que os docentes tenham espaços para guarda de materiais com segurança, com armários com chaves, escaninho nomeados para guarda de outros materiais, suporte através de uma pessoa responsável pelo apoio ao docente e coordenações com computador e impressora. Possui computador para uso coletivo dos professores com acesso à internet, além da internet liberada via wifi com rede exclusiva para os professores. A sala possui mesa com cadeiras para reuniões, sofá para o descanso, disponibilidade de café, leite, chá e água, com descarte consciente de copos e anexo à sala, possui o acesso a sala dos coordenadores.

11. SALA DOS COORDENADORES

A Sala dos coordenadores está anexa à sala dos professores, onde cada coordenador possui uma sala individual que permite o atendimento individualizado e reservado, com aproximadamente 5 m². Possui computador à disposição da coordenação com acesso à internet e ao sistema acadêmico. Há armário com chave para guarda de documentos do curso com segurança. Permite que a coordenação do curso atenda discentes, docentes e comunidade em geral de forma reservada.

12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Instituição possui 7 banheiros em toda a edificação, sendo: Dois banheiros no piso superior, cada um com 15 m², sendo um masculino e outro feminino, ambos com acessibilidade; Dois banheiros no piso térreo, cada um com 15 m², sendo um masculino e outro feminino, ambos sendo banheiros para atendimento familiar com trocador de fraldas e com acessibilidade. Anexo à biblioteca, são mais 3 banheiros no piso térreo, sendo dois com 5 m², um masculino e outro feminino e outro com aproximadamente 3 m² para PCD.

13. SALAS DE AULA

No total, são 12 salas de aulas, com configurações e tamanhos diferentes, porém todas com acessibilidade, atendendo as questões ergonômicas de ventilação, iluminação e acústica, com acesso à internet via cabo para o docente e via wifi – com rede específica para docente e outra liberado para os discentes, atendendo à LGPD. Possuem limpeza diária e manutenção periódica para manter um ambiente adequado e agradável para as atividades propostas, além de manutenção quando houver demanda. Descrição das salas:

Piso Térreo:

Sala 101 – 58 m²

Sala 102 – 58 m²

Sala 103 – 56 m²

Sala 104 – 30 m²

Piso Superior:

Sala 201 – 71 m²

Sala 202 – 58 m²

Sala 203 – 56 m²

Sala 204 – 30 m²

Sala 205 – 56 m²

Sala 206 – 40 m²

Sala 207 – 45 m²

Sala 208 – 46 m²

14. SALA DE DEPÓSITO DE MATERIAIS DE LIMPEZA

Sala com 10,3 m², para guarda de materiais de limpeza com segurança, adequados com mobiliário específico.

15. LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA

Espaço com 35 m². Laboratório localizado no térreo do bloco, permite o desenvolvimento de práticas de química e bioquímica, dispendo de inúmeras vidrarias, capela de exaustão, espectrofotômetro, PHmetro, bico de Bunsen, chapa de aquecimento, banho-maria e balança analítica.

16. LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA

Espaço com 30 m². Laboratório localizado no térreo, é utilizado para desenvolver práticas no ramo da biologia celular, histologia, microbiologia e parasitologia, onde são estudados os microrganismos. O espaço conta com diversos equipamentos, como os microscópios, estufas bacteriológicas, câmara de fluxo, geladeira.

17. LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

Espaço com 55 m². Laboratório localizado no térreo do bloco, oferece a estrutura necessária para o desenvolvimento de práticas na área da saúde, do estudo 230 de sinais e sintomas das doenças, bem como de técnicas e procedimentos no cuidado humano, como realização de curativos, passagem de sondas, preparo de leitos, entre outros. O laboratório conta com diversos materiais de atendimento hospitalar, cadeira de rodas, cadeira higiênica, macas, suporte para soro, boneco para procedimentos gerais.

18. LABORATÓRIO ANATOMIA HUMANA

Espaço com 45 m². Laboratório localizado no térreo do bloco, oferece um amplo espaço destinado ao estudo integrado da anatomia e fisiologia, abordando os principais aspectos dos órgãos e sistemas corporais. O laboratório disponibiliza diferentes peças sintéticas altamente didáticas para o melhor aprendizado do aluno.

19. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O laboratório de informática possui aproximadamente 30 m², está localizado em piso superior, com acessibilidade através de elevador. Possui bancadas com 20 computadores conectados à internet por via cabo e espaços para que os alunos possam trazer seus notebooks e conectar à internet via wifi. Possui cadeiras giratórias que permite melhor locomoção, espaço reservado para cadeirante. É dotada de boa ventilação natural, iluminação e acústica. Nesse espaço podem ser desenvolvidos trabalhos individuais e/ou em grupos pelos alunos, previamente agendados junto ao responsável pelo NTI, disponível em todo o tempo de funcionamento da Instituição. Para as aulas práticas das disciplinas que preveem seu uso, são realizados agendamentos de acordo com a programação da disciplina realizada pelo docente. Há um plano de contingência e atualização de equipamentos tecnológicos elaborado pelo setor responsável para o atendimento das necessidades dos alunos e docentes, assim como

prevista a revisão periódica para a atualização e manutenção, essa última também há a previsão de acordo com a demanda.

8. Novo Ensino Médio

A secretaria estadual da Educação e do Esporte vai implementar em 2022 o projeto Novo Ensino Médio, onde o estudante terá de escolher um itinerário formativo de acordo com seus interesses e aptidões. Para fazer essa escolha de maneira consciente, ele contará com um componente curricular chamado Projeto de Vida, que vai ajudá-lo a identificar suas habilidades e preferências, além de prepará-lo para alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais.

Durante as aulas do Projeto de Vida o estudante vai desenvolver habilidades e receber apoio para pensar sobre seus sonhos e objetivos. Dessa maneira, ele estará mais preparado para optar por um itinerário formativo, que pode abranger uma ou mais das quatro áreas do conhecimento (Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas e Sociais; e Linguagens) ou uma formação técnica ou profissional.

De acordo com o projeto, o professor atuará como um mediador entre os estudantes e suas expectativas, auxiliando na construção das dimensões profissional, cidadã e pessoal de cada um. Essa orientação acontecerá, por exemplo, por meio de reflexões e atividades sobre o mundo do trabalho e as possibilidades de atuação profissional, incluindo conversas sobre carreira, emprego, renda, empreendedorismo e inovação.

Haverá, ainda, atividades que abrangem o desenvolvimento de aspectos físicos, cognitivos e emocionais dos estudantes, incluindo a construção da sua identidade pessoal a partir do reconhecimento de suas características e seus interesses. Também serão trabalhados conceitos de cidadania, com orientações relativas aos comportamentos sociais e aos valores éticos necessários à vida em comunidade.